



Estrangeirismo: Unindo Nações

Alessandro de Oliveira Vanzellotti Monteiro
José Lucas Quadrado Costa
Colégio Mãe de Deus – T. 303

Resumo: O uso de palavras de outras línguas que não a nativa, ao contrário do que muitos dizem, não causa uma perda na cultura, mas sim uma adição, uma padronização da comunicação, facilitando-a entre as nações, trazendo assim, muitos benefícios em relação a comunicações externas, sem causar nenhuma, ou quase nula, alteração na cultura do país.

Palavras-chave: *Estrangeirismo – Cultura Linguística - Comunicação*

Introdução

O estrangeirismo é o uso de linguagem, frases ou modos estrangeiros, empregados na Língua Portuguesa. Isto não é algo novo nem oriundo da globalização que presenciamos no nosso dia a dia. Isto se deve a anos de imigrações e relações com povos estrangeiros. A grande maioria das palavras de nossa língua tem origem latina, grega, árabe, espanhola, italiana, francesa e inglesa. Essas palavras são introduzidas pelos mais variados motivos, sejam eles fatores históricos, sócio-culturais e políticos, modismo ou até mesmo avanços tecnológicos.

As palavras de origem estrangeira geralmente passam por um processo de aportuguesamento fonológico e gráfico. Decorrente a esse processo deixamos de perceber quando estamos fazendo uso de estrangeirismos, e do quão comum ele é no nosso cotidiano. Shopping (do inglês), Cappuccino (do italiano), entre outras palavras, são usadas diariamente e por todos, independentemente da classe social. São palavras das quais muitas pessoas não pararam para pensar no significado nem na origem e ainda assim as adaptaram à nossa língua materna.

O estrangeirismo pode ser classificado como “com aportuguesamento” e “sem aportuguesamento”. O “com aportuguesamento” tem sua grafia e pronuncia adaptadas para o português, enquanto o “sem aportuguesamento” é usado com sua forma original conservada.

Essa adição cultural que se baseia em implementar palavras estrangeiras na nossa língua materna é algo que começou com, ou até mesmo antes, dos colonizadores do Brasil.

Além da influência dos colonizadores, fomos influenciados por ondas imigratórias ao longo do século XIX. A imigração cresceu, primeiro pressionada pelo fim do tráfico internacional de escravos para o Brasil, depois pela expansão da economia, principalmente no período das grandes plantações de café no estado de São Paulo. Contando de 1872 (ano do



primeiro censo) até o ano 2000, chegaram cerca de 6 milhões de imigrantes ao Brasil. Com esses 6 milhões é obvio que tivemos uma fusão linguística.

Algumas palavras¹:

Mouse _ “mouse” (sem aportuguesamento) – Inglês
Abajur _ “Abat-jour” (com aportuguesamento) Francês
Futebol _ “football” (com aportuguesamento) Inglês
Basquete _ “basket” (com aportuguesamento) Inglês
Sanduíche _ “sandwich” (com aportuguesamento) Inglês
Capuchino _ “cappuccino” (com aportuguesamento) Italiano
Estresse _ “stress” (com aportuguesamento) Inglês
Relaxar _ “relax” (com aportuguesamento) Inglês
Clube _ “club” (com aportuguesamento) Inglês
Blefe _ “bluff” (com aportuguesamento) Inglês
Clipes _ “clip” (com aportuguesamento) Inglês
Coquetel _ “cock-tail” (com aportuguesamento) Inglês

Música:

Approach²

Venha provar meu **brunch**
Saiba que eu tenho **approach**
Na hora do **lunch**
Eu ando de **ferryboat**... (2x)

Eu tenho **savoir-faire**
Meu temperamento é **light**
Minha casa é **hi-tech**
Toda hora rola um **insight**
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é **cool**
Meu passado é que foi **trash**...

¹ Encontram-se respectivamente em cada linha a forma na Língua Portuguesa, a forma original, se foi aportuguesado ou não e de onde se originou a palavra.

² Zeca Baleiro part. Zeca Pagodinho.



Refrão

Fica ligado no link
Que eu vou confessar my love
Depois do décimo drink
Só um bom e velho engov
Eu tirei o meu green card
E fui prá Miami Beach
Posso não ser pop-star
Mas já sou um noveau-riche...

Refrão

Eu tenho sex-appeal
Saca só meu background
Veloz como Damon Hill
Tenaz como Fittipaldi
Não dispense um happy end
Quero jogar no dream team
De dia um macho man
E de noite, drag queen...

Refrão

Esta música possui vários exemplos de estrangeirismo, com palavras usuais em nosso cotidiano, tais como “Light”, “Pop-Star” ou “Drag Queen”.

Conclusão

Não importa se você chama o objeto de 'hot dog' ou 'cachorro quente', pois isso é só um nome, isso não define o objeto. O que o define são as suas características. Há anos, nossos avós chamavam garotas de 'broto', hoje em dia chamamos de 'baby', isso seria uma “estrangeirização”, porém, é natural do ser humano essa transição linguística, mudando a língua usual seja por gírias criadas no próprio país, com raízes na língua nativa, ou seja, “estrangeirizações” que acabam se tornando gírias. Isso está em constante mudança, assim como chamamos uma garota de 'baby' hoje em dia, em alguns anos isso pode mudar para algo com raízes brasileiras como o antigo 'broto', por isso concluímos que a “estrangeirização”, não é ruim de fato, ela ocorre naturalmente conforme as gerações vão mudando.



Referências

SÓ PORTUGUÊS (Brasil) (Ed.). **Estrangeirismos na Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://www.soportugues.com.br/secoes/estrangeirismos/>>. Acesso em: 13 ago. 2010.

JURISWAY - SISTEMA EDUCACIONAL ONLINE (Brasil). **O que é estrangeirismo?** Disponível em: <<http://www.jurisway.org.br/v2/pergunta.asp?pagina=1&idarea=35&idmodelo=9338>>. Acesso em: 10 ago. 2010.